

UME: Martins Fontes

Nome: _____ 7º ano ___

Prof.^a Ligia Santos

- Componente curricular :Língua Portuguesa 21/04 à 04/05

A ONÇA E O BODE

Uma vez a onça quis fazer uma casa; foi a um lugar, roçou o mato para ali fazer a sua casa. O bode, que também andava com vontade de fazer uma casa, foi procurar um lugar, e, chegando no que a onça tinha roçado, disse: "Bravo! Que belo lugar para levantar a minha casa!". O bode cortou logo umas forquilhas e enfiou naquele lugar, e foi-se embora. No dia seguinte a onça lá chegando, e vendo as forquilhas enfiadas, disse: "Oh! Quem me está ajudando?! Bravo, é Deus que está me ajudando!" Botou logo as travessas nas forquilhas, e a cumeeira, e foi-se. O bode, quando veio de novo, admirou-se e disse: "Oh! Quem está me ajudando?! É Deus que está me protegendo." Botou logo os caibros na casa, e foi-se. Vindo a onça, ainda mais se espantou, e botou as ripas e os enchimentos e retirou-se. O bode veio, e envarou a casa e foi-se. A onça veio e cobriu. O bode veio e tapou. Assim foram, cada um por sua vez, e aprontaram a casa. Acabada ela, veio a onça, fez a sua cama e meteu-se dentro. Logo depois chegou o bode, e, vendo a outra, disse: "Não, amiga, esta casa é minha, porque fui eu quem enfinquei as forquilhas, botei os caibros, envarei e tapei." – "Não, amigo", respondeu a onça, "a casa é minha, porque fui eu que rocei o lugar, botei as travessas, a cumeeira, as ripas, os enchimentos, e o sapé." Depois de alguma questão, a onça, que estava com vontade de comer o bode, disse: "Mas não haja briga, amigo bode, nós dois podemos ficar morando na casa." O bode aceitou, mas com muito medo. O bode armou a sua rede bem longe do jirau da onça. No outro dia a onça disse: "Amigo bode, quando

você me vir frangir o couro da testa, eu estou com raiva, tome sentido!" – "Eu, amiga onça, quando você me vir balançar as minhas barbinhas ali nas goteiras e dar um espirro, você fuja, que eu não estou de caçada." Depois a onça saiu, dizendo que ia buscar de comer. Lá, por longe de casa, pegou um grande bode e, para fazer medo ao seu companheiro, matou-o, e entrou com ele pela casa adentro. Atirou-o no chão e disse: "Está, amigo bode, esfole e trate para nós comer." O bode, quando viu aquilo, disse lá consigo: "Quando este, que era tão grande, você matou, quanto mais a mim!" No outro dia ele disse à onça: "Agora, amiga onça, quem vai buscar de comer sou eu." E largou-se. Chegando longe, avistou uma onça bem grande e gorda, disfarçou e pôs-se a tirar cipós no mato. A onça veio chegando, e, vendo aquilo, disse: "Amigo bode, para que tanto cipó?" – "Fum! Para quê?! O negócio é sério, trate de si... O mundo está para acabar, e é com dilúvio..." – "O que está dizendo, amigo bode?" – "É verdade; e você, se quiser escapar, venha se amarrar, que eu já me vou." A onça foi, e escolheu um pau bem alto e grosso, e pediu ao bode para que a amarrasse. O bode enleou-a perfeitamente, e, quando a viu bem segura, meteu-lhe o cacete como terra, até matá-la. Depois arrastou-a; chegou em casa, largou-a no chão, dizendo: "Está; se quiser esfole e trate." A onça ficou espantada e com medo. Ambos dois temiam um ao outro.

1 Fonte: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. São Paulo: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. Disponível em: <<https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Num dia o bode pôs-se junto das biqueiras, tomando fresco; olhou para a onça, e ela estava com o couro da testa frangido. Ele teve receio e abalou as barbas, e

largou um espirro. A onça pulou do mundéu e largou na carreira, o bode também abriu o pano. Ainda hoje correm cada um para o seu lado.

a. Marque as palavras que, porventura, não sejam de significados conhecidos por você, e, em seguida, preencha a tabela abaixo em duas etapas:

• 1^a: escreva o seu entendimento destas palavras pelo contexto da história;

• 2^a: pesquise no dicionário, físico ou on-line, as seguintes palavras para confirmar ou negar o seu entendimento:

PALAVRA SIGNIFICADO PELO CONTEXTO SIGNIFICADO PESQUISADO NO DICIONÁRIO

ROÇOU: _____

FORQUILHAS: _____

—

CUMEEIRAS: _____

—

CAIBROS: _____

—

SAPÉ: _____

—

GIRAU: _____

—

FRANGIR: _____

CAÇOADA: _____

ESFOLE: _____

DILÚVIO: _____

ENLEOU-SE: _____

BIQUEIRAS: _____

MUNDÉ: _____

AULA 2 - UM CONTO, UM CONTEXTO!

Objetivo da aula:

- **Relacionar o conto tradicional brasileiro ao contexto de produção, considerando o espaço, o cenário, a época, os objetos e as personagens.**

1. Tendo por base o conto "A onça e o bode", responda às questões que seguem:

a. Onde são veiculados esses tipos de textos narrativos?

b. Quem, provavelmente, lê esses tipos de textos?

c. Essas histórias são contadas há muito tempo?

Explique.

d. Você já tinha lido histórias cujas personagens são animais? Quando? Onde?

AULA 3 - E COMO SÃO MESMO OS TEXTOS NARRATIVOS?

Objetivos da aula:

-

4 -  ao bode, que vive com a onça

Ampliar a compreensão do conto lido e sistematizar conceitos da narrativa;

- Demonstrar habilidades para o reconto de história da tradição literária escrita.

1. Preencha a linha que segue, apresentando as características que são comuns às narrativas, incluindo

o conto tradicional.

CONTO TRADICIONAL ELEMENTOS DA NARRATIVA

O

tempo: _____

O

cenário: _____

O

Narrador: _____

O

enredo/trama: _____

As

personagens: _____

Como seria possível realizar a análise desses elementos, tendo como base o conto: A onça e o bode?

2. Tendo por base o texto "A onça e o bode", apresente respostas às questões na sequência:

a. No decorrer de todo o texto, o autor utiliza "aspas" em algumas frases. Explique o que ele quer indicar com essa marcação no decorrer de toda a história.

b. O trecho abaixo foi copiado do conto "A onça e o bode", releia-o:

"Amigo bode, para que tanto cipó?"

- "Fum! Para quê?! O negócio é sério, trate de si... O mundo está para acabar, e é com dilúvio..."

A expressão que está destacada acima, está se referindo a qual personagem? Marque a alternativa que está correta:

- 1 - 🐾 à onça, que vive com o bode.
- 2 - 🐾 à onça, que o bode encontrou na caça.
- 3 - 🐾 ao bode, que a onça matou.